

*Curtas

..



Durante a semana que se passou vários bairros de Tangará da Serra ficaram sem a coleta seletiva, bem como sem nenhuma explicação por parte dos responsáveis, o que causou bastante indignação. As reclamações foram bastante expressivas, onde muitos dizem que com tanta fonte para informações como pode não haver nenhuma notificação aos maiores interessados, o povo.

A redação do DS entrou em contato com o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres, que admitiu que houve a paralisação dos serviços em alguns bairros da cidade devido a problemas com um caminhão da cooperativa. Segundo o diretor nem mesmo o Samae foi informado do problema com o veículo, vindo a saber do ocorrido e da suspensão dos serviços somente quando o caminhão já estava consertado. Wesley disse que, os responsáveis já foram notificados pela falha, e que estarão trabalhando com dois caminhões para regula irizar a coleta, que será realizada nos dias habituais.

Empossado

Em solenidade simbólica, foi empossado por ausência de candidatos, pela Assessoria Pedagógica do Estado, o novo diretor da Escola Reinaldo Dutra Vilarinho, localizada na comunidade rural Rio Branco no município de Nova Olímpia (60 quilômetros da cidade). Assumiu o cargo como diretor designado, Tiago Camargo Alves da Rocha que contou as presenças da presidente do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar-CDC.

Concursos

Pelo menos 11 órgãos abrem inscrições, nesta segunda, 25 e terça-feira 26, de concurso para 3.894 vagas e formação de cadastro de reserva (que serão chamados conforme abertura de vagas), cargos de níveis fundamental, médio/técnico e superior. Os salários chegam a R\$ 7.166 no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Somente na Prefeitura de Campo Grande são oferecidas 1.988 vagas.

Cumprimento

A posse foi dada pelo assessor pedagógico Claudinei de Andrade Silva, na tarde de quarta-feira, 20, cumprindo a Carta de Apresentação do Secretário de Estado de Educação, Permínio pinto Filho e a Portaria Estadual nº 461/2015-Seduc. “Com a posse do companheiro Tiago, completamos o quadro de diretores das Escolas Estaduais em nosso município”, disse o assessor pedagógico Claudinei.

Transferência

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) trabalha na elaboração de um plano para transferir, gradativamente, a responsabilidade sobre o ensino básico para os municípios. A transferência não seria total, e sim uma espécie de parceria entre estado e municípios. De acordo com o secretário Permínio Pinto (PSDB), a intenção é que, com isso, a Seduc foque sua atuação e invista mais no ensino médio.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Noroândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Pareci e Sapocaí.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO	DEPARTAMENTO COMERCIAL
DIREÇÃO GERAL Mano Resaki mano@diariodaserra.com.br	PUBLICIDADE E ASSINATURA Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01 CNPJ 10.265.194/0001-07
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Tormes silvana@diariodaserra.com.br	PUBLICIDADE LEGAL E. Tormes & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02 CNPJ 14.048.123/0001-07
REDAÇÃO	GRÁFICA Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME Av. Tancredo Neves, 1247-W CNPJ 01.828.544/0001-09
DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO redacao@diariodaserra.com.br	CONTATO ds@diariodaserra.com.br diariodaserra@gmail.com.br 65 3326-4724
DEPTO. DE ARTES Reinaldo Manarim Neto Maykon Henrique Moura Everton Matheus Nogueira	
CONTATO ds@diariodaserra.com.br adm@diariodaserra.com.br	

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Blá blá blá

Conversei esta semana com um membro histórico do PMDB de Tangará da Serra. Ele criticou a postura de Wagner Ramos, deputado estadual do PR, em relação aos dirigentes do PMDB e do prefeito de Tangará diante da mídia estadual. “Ele tem feito papel infantil, jogando no ventilador a informação de que não se dá bem com o prefeito e com outras pessoas do partido, só fica de blá blá blá e isso não esperava de um político tão experiente como ele”, disse.

Rejeição

O mesmo membro, que pediu para não ter seu nome revelado, me disse que antes de Ramos ir para a mídia cuiabana falar mal da diretoria do PMDB de Tangará e do prefeito Fábio sua vinda para a sigla tinha 100% de aprovação. Isso não é mais bem assim. “O prefeito não está dando atenção para isso, mas tem gente no PMDB que já não quer mais saber dele, já foi na Gazeta, no Diário de Cuiabá, no Mídia News. Parece que tá querendo queimar a gente”, disse.

Zona Azul

A regulamentação de uma lei de 1994 que possibilita a exploração de estacionamento rotativo em Tangará da Serra, a chamada Zona Azul, gerou grande repercussão nos últimos dias. Há quem se posicione a favor e há quem se coloque contra, principalmente porque isso irá mexer diretamente com o bolso dos contribuintes. “Já estamos com tantos impostos para pagar e ainda me vem cobrar estacionamento em via pública”, comentou alguém. Ocorre que a cobrança se tornou inevitável pois a cidade cresceu e hoje, dependendo do dia e horário, é impossível achar vaga na avenida Brasil. O jeito vai ser procurar alternativas.



Reflexo de Taques

O projeto bem sucedido do governador Pedro Taques (PSDB) servirá de espelho para a oposição do prefeito Fábio Junqueira (PMDB) traçar seu caminho com o intuito de conquistar a prefeitura de Tangará da Serra, nesta eleição. A meta, segundo me revelou uma fonte, é quebrar paradigmas e lançar um novato na política, sem pendências judiciais e envolvimento em gestões anteriores. Cotados a pré-candidaturas estão os presidentes de entidades Reck Júnior (Sindicato Rural) e Vander Masson (Acits) que quase se candidatou em 2012. Para completar, Pedro Taques será o principal garoto propaganda.



Vai que cola!

Taques saiu do ostracismo e se elegeu senador logo na primeira eleição que disputou pregando uma nova forma de fazer política. Com o mesmo perfil conquistou o Paiaguás. A ideia do PSDB é repetir a estratégia por aqui, com Vander por exemplo. Pretendia fazer isso em 2012, mas na época ainda não era hora porque o deputado Saturnino (pai de Vander) vinha de um mandato tampão na Prefeitura e era forte. Não colou, mas hoje vai que seu filho cola!

Crise ou o que?

O comércio de Tangará da Serra realmente não anda bem das pernas. Só ouço comerciante reclamando: impostos, falta de clientes, dívidas, etc. Ontem, subi a avenida Brasil e contei a quantidade de estabelecimentos comerciais vazios ou para a alugar. Vinte somente no centro. Há muito não se via isso. Reflexo da crise econômica que vive o país ou será que os aluguéis eram salgados e hoje com a grana mais curta tem comerciante que já não dá mais conta de pagar?

*Bastidores da Política

Estradeiro O presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, Sílvio Sommavilla percorreu na última semana cerca de 60 quilômetros da MT 358, no Chapadão do Rio Verde, oportunidade em que conversou com produtores rurais, líderes indígenas e caminhoneiros. Após seu estradeiro particular, Sommavilla constatou aquilo que muitos que percorrem o trecho já sabem – a necessidade de pavimentar a rodovia.	Articulação Na fazenda Querência, Sommavilla se encontrou com o produtor rural José Crestani e com o vereador Edilson da Mota Sampaio (Pros) de Diamantino. Edilson foi um dos que articularam a pavimentação da MT 480 que atende o Distrito de Deciolândia. Na reunião, o vereador de Diamantino orientou Crestani a conseguir com Sommavilla e outras lideranças políticas os recursos necessários para a elaboração do projeto de pavimentação.	Projeto “A gente precisa ter o projeto. Hoje Mato Grosso tem um Governo legalista e o primeiro ponto é o projeto, pra começar a coisa certa. O meio mais rápido seria o próprio produtor bancar a confecção desse projeto. Mas é caro. Hoje esse projeto custa entre 15 e 18 mil reais por quilômetro. Aqui são quase 100 quilômetros de estrada, então estamos falando de mais de R\$ 1,5 milhão de investimento para a elaboração de um projeto desses”, explica Edilson.	Mais Na reunião entre as lideranças políticas e produtor rural foram apresentadas ainda as opções que podem viabilizar o projeto. Entre elas o pagamento por parte da Associação de Produtores, e ainda parcerias envolvendo prefeituras da região e câmaras municipais. “Também temos que ver como será a regulamentação do novo Fethab regional, que poderá prever o custeio de projetos desse tipo”, afirmou Edilson da Mota.
--	---	---	--

Índios apoiam movimento pela pavimentação

Na Aldeia Rio Verde, Sílvio Sommavilla se encontrou com o cacique Carlito Ukenazokiê e pediu apoio da comunidade indígena para o movimento em favor da pavimentação. Segundo o cacique, os índios têm esperança de que o asfalto chegue para que o transporte de pessoas doentes fique mais ágil. Segundo ele, a aldeia recebe a visita de um médico a cada quinze dias, mas quando alguém precisa de atendimento de urgência, a única saída é ir para Tangará da Serra. “A opinião do povo Paresí é que tem que fazer alguma coisa junto com empreendedores, fazendeiros. A gente quer que seja asfaltado. É bom pra nós, principalmente a preocupação é com os atendimentos na saúde. Hoje os caminhoneiros estão sofrendo e quem tem caminhão, não vem, não coloca um caminhão na situação que essa estrada está. Nossos representantes, governos têm que olhar pra essa região também”, diz o cacique Carlito.

